



EFEITO DA MUSICOTERAPIA SOBRE A ANSIEDADE E PARÂMETROS VITAIS EM PACIENTES DIALÍTICOS

GEÓRGIA ALCÂNTARA ALENCAR MELO; REBECA AZEVEDO DE LIMA MADEIRA; ANDSON CARNEIRO AMARANTE; LUCIANA TORRES DE MELO; SAMARA SAMPAIO SOUTO; VICTOR HUGO SOUSA DE MELO; MAÍRA MARIA LEITE DE FREITAS; KILVIA PINHEIRO DE FREITAS; SANDRANEIDE PINHEIRO DE FREITAS; FRANCISCO HERCULANO SOARES LIMA; CARLOS DAVID CAVALCANTE DUARTE

INTRODUÇÃO: A ansiedade e o estresse têm um efeito avassalador sobre os indivíduos em hemodiálise, visto que aumenta a mortalidade, a frequência da hospitalização, além dos custos de tratamento. A ansiedade é definida como sentimentos mentais desagradáveis, preocupação e tensão associados a sintomas físicos, tais como agitação, cefaleia e palpitações. **OBJETIVO:** avaliar o efeito da musicoterapia sobre a ansiedade e parâmetros vitais em pacientes dialíticos comparados aos cuidados convencionais em clínicas de hemodiálise. **METODOLOGIA:** ensaio clínico controlado randomizado realizado em duas clínicas de terapia renal substitutiva. O processo de randomização foi realizado com o auxílio da tabela de números aleatórios gerada no software Epi Info em dois grupos, com taxa de alocação 1:1. Foram alocadas aleatoriamente 68 pacientes dialíticos (34 no grupo experimental e 34 no grupo controle). Com a lista dos pacientes elegíveis, a pesquisadora dirigia-se ao paciente já conectado à máquina de hemodiálise, nos 30 primeiros minutos da terapia, para proceder à mensuração dos níveis basais das variáveis desfecho (ansiedade e parâmetros vitais) e coleta dos dados sociodemográficos e clínicos. Para garantir a ocultação da alocação, a sua designação só foi de conhecimento do pesquisador assistente após a abertura de envelope lacrado. Os envelopes foram utilizados sequencialmente pela ordem de numeração de 1 a 68. Com base nesse procedimento e após a designação dos participantes para cada um dos grupos. A ansiedade-estado foi avaliada em ambos os grupos pelo State-Trait Anxiety Inventory. Para verificar o efeito do experimento sobre as variáveis estudadas, foi utilizado o teste t de Student. **RESULTADOS:** houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos no que diz respeito à ansiedade e todos os parâmetros vitais durante a sessão de hemodiálise. O grupo experimental apresentou redução estatisticamente significativa do escore de ansiedade após a intervenção musical ($p = 0,01$), bem como pressão arterial sistólica ($p < 0,001$), pressão arterial diastólica ($p < 0,003$), frequência cardíaca ($p < 0,02$) e frequência respiratória ($p < 0,004$). **CONCLUSÃO:** a música apresenta-se como uma intervenção eficaz e eficiente para a redução da ansiedade-estado e melhora dos parâmetros vitais durante sessões de hemodiálise. Registro Brasileiro de Ensaio Clínico: RBR-64b7x7.

Palavras-chave: **MUSICOTERAPIA; DOENÇA RENAL CRÔNICA; ENSAIO CLÍNICO**